

COMUNICADO Nº 21/2008

A CRISE ECONOMICA

Contrariamente às declarações optimistas do Governo Socialista a recessão já chegou a Portugal. Embora com valores inferiores a outros Países Europeus a situação não deixa de ser altamente preocupante. **O aumento do desemprego será inevitável** o que obrigará a um maior esforço da Segurança Social. Também o número de falências poderá aumentar exponencialmente. O Governo PS foi obrigado a tomar medidas de apoio à Banca Nacional mas é imprescindível que esta não dificulte o acesso ao crédito especialmente às PME's e aos particulares.

Também o Governo PS só vê como solução para a presente crise os megas investimentos em grandes obras públicas. Porém temos de ter em conta que a dívida externa de Portugal em 2007 era já de 440 mil milhões de euros segundo alguns reputados economistas portugueses. Deste modo o acesso ao crédito internacional deve ser cuidadosamente ponderado.

Os TSD de Lisboa sempre apoiaram os investimentos em barragens, parques eólicos, centrais solares e a construção de algumas novas acessibilidades no interior do País e também concordam com a recuperação de centros escolares e liceus remodelados, a construção de novos hospitais, de creches e lares, bem como a melhoria de algumas infra-estruturas, tais como portos, vias-férreas e auto estradas entre outras;

Quanto ao novo aeroporto não esquecer e deve-se ter em consideração a diminuição drástica de vôos comerciais, bem como a anunciada falência de 70 companhias aéreas.

Pensamos que nesta situação o Aeroporto da Portela poderá ter a sua vida útil alongada o que permitirá ir fazendo por fases o novo Aeroporto de Alcochete.

Esta é uma breve análise da presente situação económica portuguesa do ponto de vista dos TSD/AML.

A CIDADE DE LISBOA

Lisboa continua a perder população e a envelhecer especialmente nos bairros mais antigos. São necessárias e urgentes obras de manutenção em muitos deste prédios alguns dos quais pertencentes a CML. Por outro lado **inúmeras ruas precisam de nova pavimentação também com urgência bem como a reparação de muitos dos passeios empedrados.**

A limpeza da Cidade também deixa muito a desejar.

Quanto à rede de transportes públicos e privados é necessária a sua requalificação.

O encerramento da Praça do Comércio aos Domingos por iniciativa do actual Presidente da Câmara é uma medida que causa gravíssimos problemas à circulação automóvel nesses dias.

A Câmara de Lisboa está com muito problemas e destacamos aqui:

- **As obras de modificação do nó de Alcântara**, o alargamento do cais de contentores (motivo de grande contestação popular) e a definição do local de amarração da nova ponte sobre o Tejo.

As decisões que vierem a ter lugar são demasiadamente importantes para Lisboa.

Entendem os TSD de LISBOA/AML que temos de mudar esta Vereação nas próximas Eleições Autárquicas em 2008, de modo a que os problemas da Cidade possam ser correctamente resolvidos por uma nova vereação maioritariamente do PSD.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

É sabido que existem mais de 500 mil portugueses a viver dentro das fronteiras da União Europeia. A sua maioria deixou Portugal entre os anos 60 e 70 mas cerca de 1,2% de Portugueses em idade activa abandonaram o País recentemente entre 2003 e 2007 o que corresponde a quase a 90 mil pessoas. Como é evidente a crise de emprego em Portugal intensificou as partidas nos anos acima referidos. O destino destes últimos emigrantes foi principalmente a Espanha, França e Reino Unido. A maioria dos emigrados antes de 2003, mais 60%, instalou-se em França Alemanha Reino Unido e Luxemburgo onde mais de 30% da população é Portuguesa. A Suíça foi também outro destino escolhido pelos Portugueses.

Isto prova que Portugal continua a ser um País de Emigração o que obriga o Governo a ter a maior atenção à protecção consular das nossas comunidades de emigrantes no estrangeiro.

AS LUTAS LABORAIS

Os TSD/AML desde sempre apoiaram as justas reivindicações dos funcionários públicos, dos bancários e dos professores. Esperemos que o bom censo impere e que o Governo Socialista dê mostras de abertura e de compreensão para que se possa alcançar a correcta resolução destes problemas que muito tem prejudicado as famílias Portuguesas.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2008

**O Secretariado Distrital dos TSD de Lisboa/AML
O Gabinete de Estudos dos TSD de Lisboa/AML**